

4323. Evangelho de sábado (20-04-2013) - At 9, 31-42; Sl 115; Jo 6, 60-69 - Muitos dos discípulos de Jesus, que o escutaram, disseram: “Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?” Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: “Isto vos escandaliza? E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. Mas entre vós há alguns que não creem”. Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo.

E acrescentou: “É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai”. A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. Então, Jesus disse aos doze: “Vós também vos quereis ir embora?” Simão Pedro respondeu: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus”.

Recadinho: - Deixo o Espírito de Deus agir em meu coração? - Peço a Luz do Espírito Santo quando tenho que tomar alguma decisão mais importante? - Sei dar o valor que as coisas espirituais merecem em minha vida? - Será que às vezes o desânimo pode levar alguém a abandonar o caminho de Jesus? - Não é justamente quando mais precisamos que devemos nos aproximar dele?

4324. “Pátio dos Gentios” em Catanzaro, na Itália - Hoje, dia 20 de abril de 2013, realiza-se, na cidade de Catanzaro, no sul da Itália, mais um “Pátio dos Gentios”, com o tema “Ética, religiosidade e corresponsabilidade”, tratando do diálogo na questão da legalidade. É mais uma oportunidade de diálogo entre fiéis, ateus e agnósticos, promovida pelo Pontifício Conselho para a Cultura.

O próximo evento programado se realizará de 6 a 9 de maio de 2013, no México. Pela primeira vez o evento será levado para fora da Europa. Será realizado no dia 6 em Monterrey, no dia 7 em Puebla e no dia 8 na cidade do México. O Presidente do Pontifício Conselho, Cardeal Gianfranco Ravasi, participará de duas mesas-redondas sobre o tema “Laicidade e transcendência”, com a participação de renomados docentes universitários. Abordarão também os temas: “Pastoral da cultura” e “Emergência educativa”, enfocando os problemas de uma “sociedade dilacerada por graves conflitos sociais, sendo o primeiro deles o drama do narcotráfico”.

No dia 9 haverá um debate a portas fechadas na “Universidad Unam”, entre um grupo de 7 ou 8 intelectuais. O debate será coordenado por Guillermo Hurtado e o Cardeal Ravasi.

Divulgando o evento, diz o comunicado oficial: “Neste novo período inaugurado pela eleição do Papa Francisco, que ao diálogo entre crentes e não crentes conferiu logo um valor crucial ao seu pontificado, o “Pátio dos Gentios” retoma seu caminho seja em nível italiano, seja em nível internacional”.

4325. “Fé é acreditar no Deus que é Pessoa, não num “deus-spray” - “A fé é um dom que começa encontrando Jesus, Pessoa real e não um “deus-spray”. Deus não é uma presença impalpável, uma essência que se expande ao nosso redor sem saber bem o que seja. É uma “Pessoa” concreta, é um Pai (Jo 6, 44-51). “Um deus “no ar”, um “deus-spray” que está em todos os lugares, mas não se sabe o que seja, não existe. Nós acreditamos no Deus que é Pai, que é Filho, que é Espírito Santo, acreditamos em Pessoas. E quando falamos com Deus, falamos com pessoas: ou falo com o Pai, ou falo com o Filho ou falo com o Espírito Santo. E esta é a fé. Ir a Jesus, encontrá-lo, conhecê-lo, é um dom. Quem tem fé, tem a vida eterna”. (Papa Francisco, 18 de abril de 2013)

4326. “A fé é um dom do Pai” - “Todos somos pecadores, temos sempre algo de errado, mas o Senhor nos perdoa. Devemos prosseguir sempre, sem nos desencorajar. Se fizermos isso, acontecerá o que referem os Atos dos Apóstolos (At 8, 26-40) com aquele funcionário que descobriu a fé e, cheio de alegria, prosseguia o seu caminho: É a alegria da fé, a alegria de ter encontrado Jesus, a alegria que dá paz: não aquela que dá o mundo, mas a que dá Jesus. Esta é a nossa fé. Peçamos ao Senhor que nos faça crescer nesta fé, nesta fé que nos fortalece, que nos torna alegres, essa fé que começa sempre com o encontro com Jesus e prossegue sempre na vida com os pequenos encontros cotidianos com Jesus”. (Papa Francisco, 18 de abril de 2013)